
Bibliografia - Guerra da Vandéia

Data: 25-Jan-2019

De: Thiago Mello de Carvalho

Cidade: Petrópolis

Assunto: Bibliografia - Guerra da Vandéia

Boa tarde! Gostaria de saber a bibliografia utilizada para as aulas acerca da guerra da Vandéia, pois, desde o momento em que descobri a história de tal região francesa, tão valente na defesa da Verdade, não consigo parar de pesquisar sobre o assunto. Gostaria de parabenizar o professor Andre Melo pelas aulas. Muito obrigado! Paz e Bem!

Resposta

Muito prezado Thiago, salve Maria!

Obrigado pelas palavras de incentivo. Deus lhe pague por elas.

Peço-lhe que reze por nosso apostolado. A vida de um católico é – e deve sempre ser – a de um combatente por Deus Nosso Senhor. Os campos da batalha mudam, mudam também as armas, mas a guerra é sempre a mesma.

A história dos vandeianos é simplesmente espetacular. Um belo exemplo do heroísmo que a correta compreensão e prática da religião católica produzem. Bem distante do sentimentalismo meloso – que muitos padres e católicos têm hoje em dia – e averso a toda polêmica e combate.

Há muitos exemplos assim na História da Igreja como as Cruzadas, os Cristeros no México etc. E a luta dos católicos da Vandéia sem dúvida formam uma das mais belas páginas dessa História.

Recomendo-lhe como leitura uma coleção chamada *La nave y las Tempestades*, Padre Alfredo Saenz. É uma coleção boa, mas com algumas ressalvas (por exemplo, Padre Saenz apoia Joseph de Maistre, o que é uma pena).

Essa coleção possui um volume dedicado à Guerra da Vandéia.

Há uma autora francesa chamada Marie de Sainte-Hermine, seu livro se chama *Une famille de brigands en 1793*.

E um outro autor, também francês, que se especializou no assunto. Seu nome é Reynald Secher, ele escreveu *La Vendée-Vengé* dentre outros.

Usei também, na aula, fatos que aprendi nas aulas do Prof. Orlando, de quem fui aluno por muitos anos até sua morte em 2010.

Escreva-nos sempre que desejar e vindo à São Paulo não deixe de aparecer em uma de nossas aulas. Será um prazer conhecê-lo pessoalmente.

Um abraço,

Salve Maria!

André Melo.